



Edição #332 | 23 de agosto de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Benefício preventivo

Os benefícios de ter o pescado incluído na dieta alimentar já são conhecidos, mas é sempre importante ter estudos que os referendam. Um dos mais recentes, realizado na Noruega, relatou que o consumo de peixe magro ajuda a prevenir a diabetes do tipo 2. Os números são alvissareiros: o maior consumo da proteína reduz o risco de desenvolver a doença em 29%. E é ainda melhor para os obesos: 39%.

Esse tipo de diabetes é, inclusive, mais comum em pessoas de hábitos sedentários, sendo marcado pela produção reduzida de insulina pelo pâncreas ou pela incapacidade do corpo de utilizá-la de modo eficiente. É para evitá-lo que bacalhau, corvina, robalo e muitos outros podem ser consumidos. Uma informação importante e que precisa circular.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Peixeiro do rock

Personagem

O pulso da pesca

Apassionado pela rebeldia e liberdade do blues e rock 'n' roll, Dagoberto Castoldi vê no dinamismo da pesca um paralelo que mantém sua empolgação em 120 decibéis

Texto: Ricardo Tames

"A água é indispensável na vida do homem, amigo, pode cair." A letra do compositor e surfista carioca Zecca Freixo é uma ode ao mar que, quem pensa que ele ficou conhecido como surfista, se enganou. Apesar da canção já ter sido até uma versão minguada na voz de Sisu Jorge, é a versão do Blues Edições que mais chamou a atenção do gigante de vendas da Caixa do Atlântico, **Dagoberto Castoldi**. Talvez seja porque, assim como Flávio Guimarães, ele também é fi de grail.

A harmônica entrou cedo na vida de Dago. O pai, um empresário do ramo frigorífico, comprava sacos de rifa de um comerciante em São Paulo. O pequeno **Sau Antônio Pinto**, pai do ator **Carlos Marinho** - o "garoto-bombril" - apresentou a cruz de seu primeiro comercial com uma grail em um de seus aniversários. O sapo já estava nas covinhas quando ele viu o rock, o Elito bastardo do blues, entrar na sua cabeça para nunca mais sair. Aos 14 anos, a conexão mais próxima com a música era integrar o tradicional grupo de bandurra da cidade do Colégio Dom Bosco Salesiano. Um dia, no trajeto entre o escola e a casa, ele se deteve ao passar pela janela de uma casa: na parede, **um cartaz mostrava a capa do álbum Led Zeppelin I**.

Os alto-falantes explodiram com a força da batida de John Bonham, e o inconfundível riff de guitarra de Black Dog [bat do quarto álbum da banda britânica]. "Eu parei em frente a essa casa para escutar o som e eu reações que trabalhavam no rádio, perguntaram o que eu estava fazendo ali na frente. Disse que tinha gostado da música e estava curtiendo o som e aí, eles me convidaram para eu me aproximar e escutar melhor. Eles me mostraram os discos em vinil do Led Zeppelin e me explicaram quem era a banda." A experiência o marcou. Em um ensaio de uma música para o Dia das Mães, um amigo que tocava guitarra se surpreendeu quando ele saiu do bolso uma grail e colocou o sapo no meio da canção, situação que quase todos vibraram com a riqueza que o instrumento trouxe para a melodia. Aos 15 anos, Dago já acompanhava bandas de blues na cena noturna das cidades cariocas.

Apesar de tanta paixão, a música não rendeu uma carreira a Dago. Mas o tiro comercial o acabou levando ao sucesso - outra paixão. Ele foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento de uma indústria de São Paulo: a **Aquadrindustrial** para o bandeira **Sam's Club**, que criou logo depois do grupo **Wol-Mat**. Mas foi na Caixa do Atlântico, porém, que ele descobriu o universo da pesca extrativa, do mar e da indústria. "Aqui, hoje se trabalha com 66 espécies do mar, como pescar de traineira, paulista e arrasto. São não temas espinais." Motivo de preocupação para muitos, o insipiente mundo da pesca comercial é exatamente o que o move. **"Nesse universo do extrativismo, nenhum dia é igual ao outro: um dia você tem zero peixe para trabalhar, no outro você tem 300 toneladas.** A coisa acontece muito diferente, muito rápida que se temia quase uma bolha de valores. Isso é empolgante!", afirma.

Na cabeça e no coração de Dago, os duas paixões se cruzam pela dinâmica, rapidez, agilidade e adrenalina. "É a batida do rock 'n' roll, assim como é a batida da pesca, né?", pergunta, já dando a resposta. "Existem as regras, existem as instruções, mas também existem muitas alegrias." Como a sensação que o pescar e a música oferecem ao dilatar de explicar. Dago convoca **Raul Seixas** e a máxima: **"Deus Salva... o rock olivia."** É como disse Zecca Freixo, "o urubu voando, a goiaba plando, marinho que é molando viaja na proa. É no balanço do mar". Não entendeu? Apenas simta. ☺

Música na vida: Dago transmite no sapo de sua grail todo seu amor pelo blues e o rock 'n' roll



REPORTAGEM • 74

“A água é indispensável na vida do homem, amigo, pode crer.” A letra do compositor e surfista carioca Zeca Proença é uma ode ao mar. Apesar da canção já ter tido até uma versão suingada na voz de Seu Jorge, é a versão do Blues Etílicos que mais chama a atenção do gerente de vendas da Cais do Atlântico, Dagoberto Castoldi. Talvez seja porque ele também é fã de gaita.

A harmônica entrou cedo na vida de Dago. O pai, um empresário do ramo frigorífico, comprava sacos de rafia de um fornecedor em São Paulo. Seu Antônio Pinto, pai do ator Carlos Moreno - o “garoto-bombril” - presenteou a cria de seu parceiro comercial com uma gaita. O sopro já estava nos ouvidos quando ele viu o rock entrar na sua cabeça. Aos 14 anos, a conexão mais próxima com a música era integrar o grupo de

fanfarras do Colégio Dom Bosco Salesiano. Um dia, no trajeto entre a escola e a casa, ele se deteve ao passar pela janela de uma casa: na parede, um cartaz mostrava a capa do álbum Led Zeppelin I.

Apesar de tanta paixão, a música não rendeu uma carreira a Dago. Mas o tino comercial o acabou levando ao pescado. Ele foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento de uma caixeta de tilápia da Ranac Agroindustrial para a bandeira Sam's Club. Mas foi na Cais do Atlântico, porém, que ele descobriu o universo da pesca extrativa, do mar e da indústria.

Dagoberto é o **Personagem** na Seafood Brasil #39 que pode ser lida clicando [aqui](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A seca prolongada e o registro de geadas provocam uma conta de prejuízos econômicos que ganhou força nas últimas semanas e assusta especialistas, empresários e consumidores, destaca a [Folha](#). A consultoria MB Associados estima que, sem os **impactos adversos do clima, o PIB poderia crescer 5,5% em 2021. Por causa dos prejuízos com a crise hídrica e o frio intenso, o avanço deve ser de 4,7%. Na prática, isso significa uma perda de cerca de R\$ 60 bilhões para o PIB em razão do clima, aponta a previsão.**

Um funcionário do Palácio do Planalto entregou ao Senado o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, feito pelo presidente Jair Bolsonaro, informou o [G1](#). Seu argumento é de que Moraes extrapola os limites da Constituição. Além da destituição, o documento solicita a inabilitação para exercício de função pública por 8 anos. A tramitação do pedido depende do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

A ação do presidente provocou alta rejeição. O STF emitiu [nota](#) em que repudiou a iniciativa. Um dos seus ministros, Gilmar Mendes, criticou a “fabricação artificial de crises institucionais” no [Twitter](#). O STJ, magistrados e procuradores reagiram ao pedido, assim como o presidente da OAB, relatou a [Folha](#). E dez partidos divulgam notas em defesa da democracia e em solidariedade a Moraes, destacou o [G1](#).

Como reação à iniciativa, **o presidente da CCJ do Senado, Davi Alcolumbre, decidiu colocar a sabatina do ex-advogado-geral da União André Mendonça, indicado ao STF, em suspenso,** relatou o [Poder 360](#). Ele é o indicado para suceder Marco Aurélio Mello.

Os ataques de Bolsonaro à democracia e a ameaça de não aceitar as eleições sem a adoção do voto impresso levaram 5 ex-presidentes - Temer, FHC, Sarney, Lula e Collor - a procurar contatos com militares para saber a disposição dos quartéis, informou o [Estadão](#). Emissários ouviram de generais da reserva e da ativa a garantia de que as eleições vão acontecer e que o vencedor – seja quem for – tomará posse.

O coronel Aleksander Lacerda, que tem sob suas ordens 7 batalhões da PM paulista, está convocando seus “amigos” para a manifestação de 7 de Setembro em Brasília, classificada pela PGR como “tentativa de levante”, na qual bolsonaristas pretenderiam atacar o STF e o Congresso em nome da adoção do voto impresso, informa o [Estadão](#).

A juíza Pollyanna Kelly Maciel Medeiros Martins Alves, da 12ª Vara Federal Criminal de Brasília, rejeitou denúncia reapresentada pelo MPF contra Lula no caso do sítio de Atibaia (SP), fruto da Operação Lava Jato, relatou a [Folha](#).

Covid-19

O Brasil registrou 331 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 574.574 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 765, a menor desde 7 de janeiro**, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). **Somente o Rio de Janeiro apresenta tendência de alta nas mortes**. São 20.567.922 casos de coronavírus desde o começo da pandemia, com 14.178 desses confirmados no último dia. A média móvel está em 29.490 diagnósticos diários.

O balanço também apontou que **com a primeira dose foram vacinadas 122.830.226 de pessoas no Brasil, o que corresponde a 58,01% da população**. Entre os imunizados, são 55.068.521 pessoas, o que significa 26,01% da população.

Embora o avanço da vacinação traga sinais de esperança, a ainda baixa cobertura vacinal (com duas doses) e a circulação da variante delta do coronavírus, mais contagiosa, chamam a atenção de especialistas, que já veem sinais preocupantes na taxa de ocupação de UTIs e na faixa etária dos hospitalizados. **Para Julio Croda, infectologista e pesquisador da Fiocruz, o aumento das internações de pessoas acima de 80 anos torna imperativo aplicar uma dose de reforço nessa população**. Em entrevista à [Folha](#), ele defendeu que **a dose de reforço para os idosos seja dada ao mesmo tempo em que a vacinação nas demais faixas etárias ainda está em curso**.

E o Brasil sofre com outro agente de perpetuação da pandemia. São as pessoas que se recusam a se vacinar e, com isso, expõem a si mesmas e à sociedade a um risco que poderia ser evitado. Elas lotam as UTIs e desesperam os médicos. Na semana passada, o secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Daniel Soranz, disse que 95% dos internados no município são pessoas que não se vacinaram e apenas cerca de 5% dos internados tomaram ao menos a primeira dose, lembrou o [O Globo](#).

A Prefeitura do Rio suspendeu a vacinação para adolescentes que começaria hoje. A Secretaria Municipal de Saúde informou, em seu perfil no [Twitter](#), que a imunização de pessoas com 17 anos será iniciada após a chegada de novas remessas de doses.

E segue o conflito entre os governos federal e o de São Paulo em meio à pandemia. **O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que a gestão paulista deveria, ao invés de ficar fazendo “confusão”, trabalhar em parceria para acelerar a vacinação no País**, destacou o [Poder 360](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Hoje, às 19 horas, acontecerá a ativação da primeira edição da Maratona Inove Aqua para solução dos desafios da aquicultura. A ativação será por meio de uma [live no canal do YouTube da Embrapa](#). A Maratona Inove Aqua é um dos maiores eventos de conhecimento e integração da aquicultura do País. A iniciativa é da Embrapa Pesca e Aquicultura, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Times serão formados e desafiados a encontrar soluções viáveis para a cadeia produtiva da piscicultura brasileira. O objetivo do Inove Aqua é propiciar ambiente favorável para transferir conhecimento a universitários, sociedade e profissionais das áreas contempladas dos diversos segmentos da cadeia aquícola. Os interessados podem se inscrever até o dia próximo dia 15 de outubro no [site](#), onde também podem encontrar todas as informações do evento.



(Créditos : PRF)

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) fizeram a apreensão de três cargas que estavam sendo transportadas sem nota fiscal. Os flagrantes ocorreram na quinta-feira (19), no posto da PRF de Juiz de Fora (MG), na BR-040.

Segundo o [Tribuna de Minas](#), foram apreendidos 200 quilos de tilápia congelada, que saíram de Morada Nova de Minas com destino a Juiz de Fora, e 18 mil litros de cachaça, em veículo que seguia de Alto Rio Doce (MG) para Angra dos Reis (RJ). Os agentes apreenderam ainda 8 mil litros de leite cru a granel, carga que vinha de Carandaí (MG) para uma indústria localizada em Juiz de Fora.



O [Money Times](#) destaca que o bilionário Andrew Forrest, que desafiou o plano da JBS de adquirir uma produtora de salmão da Tasmânia, disse que o bem-estar animal deve estar no topo da agenda quando a empresa buscar a aprovação da Austrália para o negócio.

Autoridades australianas terão que considerar “seriamente” o histórico da produtora de carne em sustentabilidade ambiental e bem-estar animal, disse Forrest em entrevista. “Muita coisa veio à luz” desde que o Conselho de Revisão do Investimento Estrangeiro (FIRB, na sigla em inglês) aprovou pela última vez uma transação da JBS, acrescentou.

Forrest quer que a maior produtora de carne do mundo se comprometa com melhores padrões ambientais e de pecuária, tanto no cultivo de salmão quanto em suas operações de carne. A JBS afirma compartilhar a visão de que “bons negócios também devem ser bons para o meio ambiente” e que “manterá os mais altos padrões” de saúde dos peixes e práticas agrícolas sustentáveis.

A Cermaq, produtora de salmão sediada em Oslo, na Noruega, prometeu fazer um corte de 35% em suas emissões de gases de efeito estufa até 2030, utilizando mais barcos e instalações elétricas, energia renovável e transporte e alimentação ecologicamente corretos - entre outras medidas que o farão uma das cinco empresas de aquicultura que usam segmentação climática com base científica.

“O salmão de viveiro é uma fonte de alimento compatível com o clima e, com nossas novas medidas, tornaremos o salmão Cermaq ainda mais sustentável. Nossa promessa, 'Frutos do Mar para um futuro saudável', fornece emissões reduzidas de gases de efeito estufa, menos impacto ambiental e uma contribuição positiva para as sociedades em que operamos”, disse o CEO da Cermaq, Geir Molvik à [Seafood Source](#).

Pesca

Em Vitória, o Sindicato dos Pescadores Profissionais, Artesanais, Aquicultores, Marisqueiros e Criadores de Peixes do Estado (Sindipesmes) vai realizar um protesto diferente, amanhã (24). Além de fazer uma passeata da Praça do Papa, em Vitória, até a Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), os pescadores vão doar uma tonelada de pescado para quem estiver no local.

Segundo João Carlos Gomes da Fonseca, um dos organizadores da manifestação, **essa é uma tentativa de chamar a atenção do governo do Estado para a causa dos profissionais de diversos segmentos que compõem a cadeia da pesca de camarão da Praia do Suá, em Vitória, e aguardam para serem indenizados após o desastre de Mariana (MG).**

Em entrevista ao [Tribuna Online](#), João Carlos contou como o rompimento da barragem, que aconteceu em novembro de 2015 no subdistrito de Bento Rodrigues, a 35 km do centro do município de Mariana, afetou o Rio Doce e, consequentemente, o trabalho de pesca de rio e

mar. "Durante esses anos, a lama de rejeitos de Mariana vem caindo até hoje nos rios e liberando no mar. Então, na nossa área, estão proibidos cerca de 90% dos nossos pesqueiros, nós tivemos uma perda dos nossos lucros de 70%", explicou.

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), viabilizou o acordo de pesca para o Lago do Caiu, em Tabatinga (distante 1.108 quilômetros de Manaus). A Instrução Normativa nº 02/2021, publicada no Diário Oficial Eletrônico do Estado (DOE), no dia 11 de agosto, estabelece regras para o manejo dos ambientes aquáticos do local.

Segundo conta o [portal do Estado](#), as tratativas foram realizadas pelas equipes técnicas da Sema em parceria com o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e a Secretaria de Pesca e Aquicultura (Sepa), da Secretaria de Estado da Produção Rural (Sepror). Entre os beneficiados pela resolução estão ribeirinhos das comunidades de Bom Futuro, Araçari, Teresina III e Teresina IV.

O acordo divide os ambientes aquáticos em três áreas: de comercialização (Lago do Caiu); de subsistência (Ressaca do Porto, Ressaca do Jacaré, Ressaca do Gildo, Ressaca Larga, Lago Laranjeira e Cano); e de preservação (Lago Lagunho).

Indústria

Uma reportagem da [Intrafish](#) destaca a **posição contrária de Eduardo Lobo, presidente da Abipesca, sobre os produtos plant-based. No vídeo, ele afirma que o Brasil é o maior produtor de proteínas animais do mundo e estima que o pescado também estará na liderança, muito em breve.** "É muito importante que a população tenha uma visão muito clara e não seja induzida ao erro", comentou Lobo em um vídeo no Instagram.

A fala e a reportagem evidenciam a posição de Lobo em um momento de movimentação intensa da JBS. comprou a terceira maior fábrica de produtos plant-based da Europa, a Vivera, e negocia a aquisição da Huon, companhia australiana de aquicultura.

Depois de enfatizar a criação de tilápia no País, uma nova reportagem do [Globo Rural](#) destaca as ações de investimentos para o aumento da exportação da espécie. O primeiro semestre de 2021 fechou com um aumento de 35% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com a Associação Brasileira da Piscicultura (PeixeBR). "E devemos continuar assim até o final do ano", contou o presidente da associação, Francisco Medeiros.

Segundo Medeiros, o principal motivo deste desempenho é que o País está produzindo muito mais peixes e está habilitado a importar. "E houve um fator importante que fizemos

junto com o Ministério da Economia e da Embrapa que é o drawback da tilápia". Um processo processo que o produtor que produz para exportar compra todos os principais insumos sem pagar impostos federais. "É como se a fazenda fosse uma zona franca para exportação", falou.



Em um mercado como o dos Estados Unidos, onde o consumo de pescado tem sido amplamente disputado, os fornecedores precisam ir mais longe na diferenciação de sua oferta, segundo o presidente executivo da Câmara Nacional de Aquicultura do Equador (CNA), José Antonio Camposano. Diferenciar um produto do outro tem sido um desafio que a CNA tem tentado resolver, disse

Camposano à [SeafoodSource](#).

"É difícil pra gente fazer até com camarão. Temos trabalhado muito para diferenciar o Equador com as melhores práticas, mas o mercado vê um rótulo que diz 'camarão' e nas letras miúdas diz que vem da Índia, Equador ou Tailândia. Não há muito interesse em diferenciar", disse Camposano à SeafoodSource. "Uma das maiores falhas da atualidade no mercado norte-americano é que a rotulagem não permite chegar com um novo produto e se diferenciar imediatamente. Você é colocado na prateleira da geladeira do supermercado como 'frutos do mar' ou 'peixe'. Na maioria das vezes, o consumidor não sabe o que está comprando. Ele pode ir ao restaurante e ver os diferentes tipos de peixe, mas geralmente não diz: 'Eu quero bacalhau, linguado ou dourado'"

O Vietnã quer se tornar um dos mais importantes centros de processamento de pescado do mundo. Para isso, tem como objetivo aumentar o valor das exportações para entre 12 e 14 bilhões de euros em 2030. Segundo o [Europa-Azul](#), o primeiro-ministro, Pham Minh Chinh, aprovou recentemente o projeto para desenvolver a indústria de processamento de pescado no período de 2021 a 2030 com o objetivo de transformar o Vietnã em um centro de processamento de pescado e estar entre os cinco principais países exportadores do mundo. De acordo com o plano, até 2030 a taxa de crescimento da produção de pescado processados deve ultrapassar 6% ao ano.

O plano também quer atrair investimentos para melhorar a produtividade, qualidade e eficiência do processamento do pescado. E, conseqüentemente, atrair investimentos para formar grandes grupos de processamento de pescado e empresas com potencial econômico

e um alto grau de gestão; modernizar as instalações de processamento de pescado; melhorar a capacidade de processamento e o nível tecnológico das plantas; garantir condições de higiene e segurança alimentar e diversificar as produções.

Comer peixe magro previne diabetes tipo 2, de acordo com uma pesquisa realizada na Noruega. Os resultados deste novo estudo mostram que o maior consumo de peixes magros reduz a chance de desenvolver diabetes tipo 2 em 29%. Para os obesos, a probabilidade é de 39%.

O [Europa-Azul](#) conta que, no estudo da Norwegian Mother, Father and Child Survey (MoBa), para o qual o Instituto Nacional de Saúde Pública também colaborou, os pesquisadores examinaram dados de mais de 60 mil participantes.

Varejo

Na sexta-feira (20) a [Associação Paulista de Supermercados \(Apas\)](#) anunciou o cancelamento da 36ª edição da Apas Show, maior feira de supermercados do mundo. O evento seria realizado entre os dias 27 e 30 de outubro, no Expo Center Norte, em São Paulo.

"A APAS Show é um evento de grande porte e referência de alimentos e bebidas das Américas, tendo na degustação uma das suas mais importantes características. Nossa gratidão aos expositores e fornecedores do setor de eventos, que nos apoiaram nesse momento e lamentamos todos os transtornos gerados, mas nosso objetivo sempre foi atender a demanda dos participantes do evento, com foco na retomada da economia e fortalecimentos das nossas relações e da cadeia do abastecimento", destacou a nota.

O Grupo Tonin iniciou em agosto o processo de implementação de açougues com atendimento personalizado nas 14 lojas cash & carry (atacarejos). A inauguração vai acontecer em quatro etapas, de setembro a novembro. A [Superhiper](#) conta que as primeiras lojas a oferecerem o novo serviço serão as de Araçatuba e Birigui, no interior paulista. A segunda fase será nas duas lojas de Franca, a terceira nas de São Sebastião do Paraíso, Guaxupé, Ribeirão Preto e Araras. E a última etapa contemplará as lojas de São José do Rio Preto, São Carlos, Catanduva e Araraquara.

Atualmente, os atacarejos vendem as carnes em peças inteiras e o próprio cliente se serve. No novo formato, as carnes poderão ser fracionadas e os açougueiros ficarão à disposição dos clientes para atendê-los em suas demandas específicas. O serviço promete ser diferenciado, com o mix de produtos sendo variado, com cortes especiais, linguças, bifes, entre outras opções. A rede está investindo R\$ 2 milhões para reestruturar o espaço físico

das lojas e para a compra de equipamentos. Após a implementação de todo o projeto, 150 novos empregos serão gerados. A novidade também será válida para o e-commerce.

Food Service

O Grupo DIEFS, formado por 13 distribuidores independentes com uma cobertura de aproximadamente 85% em todo o Brasil, teve um crescimento de 57,8% em julho de 2021 ante julho de 2020. Em relação a junho de 2021, o indicador saltou 9%. No acumulado do ano, entre janeiro e julho de 2021, o salto foi de 44% em relação a 2020. Já em comparação a janeiro a julho de 2019, a diferença ficou em 29%.



(Créditos: O Dia)

[O Dia](#) informa que, com mais de 70% da população adulta do Estado do Rio vacinada ao menos com a primeira dose contra a Covid-19, **empresários e colaboradores estão finalmente registrando uma melhora no setor de bares e restaurantes no Rio de Janeiro.**

Mas, apesar da esperança, muitos ainda estão sentindo os efeitos da pandemia. De acordo com o Sindicato de bares e restaurantes do Rio (SindRio) **os estabelecimentos estão trabalhando, em média, com 20% a menos de receita. Na região do Centro o cenário é ainda pior, com 40% dos restaurantes ainda de portas fechadas.**